

Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br

CÁSSIO OLIVEIRA (assistente)
coliveira@neio.com.br
Telefone: (81) 3413.6288



O ativo político de Maia

Num mesmo palco, com o orador ao centro, reuniram-se parlamentares de todas as vertentes ideológicas. O senador Humberto Costa (PT), ao lado dos deputados Bispo Ossésio (Republicanos) e Raul Henry (MDB), com Sílvio Costa Filho (Republicanos) mais a frente, acompanhava atentamente. Na outra ponta, o ex-ministro Mendonça Filho (DEM) e o deputado João Campos (PSB), como na cumplicidade de um mesmo palanque (que não compartilham), escutavam cada palavra. O orador, Rodrigo Maia (DEM), homenageado pelo setor sucroalcooleiro, é o presidente da Câmara, segundo alguns, alçado à posição de estadista não pela liderança mas pela sobriedade rara em tempos políticos cada vez mais estranhos. Pode não ser um grande articulador, mas inspira confiança. Pode não ser um grande líder, mas passa sensatez. É sensato na hora de criticar Bolsonaro, mas também para reconhecer que é possível avançar gostando ou não dos métodos, se é que eles existem, do Presidente da República e de sua equipe, mantendo viva a esperança na política. Maia tem defeitos para quem busca algo além da sensatez morna, servida na inquietude de um franzir de testa constante. Mas sensatez é ativo tão raro hoje em dia que Maia é rei.

Aprendizado com pernambucanos



ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

No almoço em que foi homenageado, Rodrigo Maia lembrou suas origens paraibanas e ressaltou que aprendeu muito com parlamentares pernambucanos. Fez questão de citar nomes como Marco Maciel, Roberto Magalhães, Gustavo Krause, Mendonça Filho e Jarbas Vasconcelos.

Trocou o nome

O secretário Aluísio Lessa foi designado para representar o Palácio no almoço com Maia. Fez um bom discurso. Só errou quando transmitiu um abraço do governador “Eduardo Campos”. O abraço devia ser de Paulo Câmara.

Levou falta

A ausência de Paulo foi notada por alguns presentes. O governador tinha outra agenda e já havia informado que não poderia comparecer. O próprio Maia disse que entendia e... foi visitar o prefeito Anderson Ferreira (PL) em Jaboatão.

Uma carta em defesa da 2ª instância

O senador Lasier Martins (Podemos-RS) deve entregar hoje uma carta aberta ao presidente do STF, Dias Toffoli, apoiando o cumprimento da prisão logo após a confirmação da condenação em segunda instância.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Humberto e FBC não assinaram

A carta de Lasier recebeu, até ontem, 37 assinaturas. Dos três senadores pernambucanos, apenas Jarbas Vasconcelos (MDB) assinou.

Senador quer entregar carta a Toffoli hoje

“A carta pede reflexão sobre a contrariedade que está se criando com a sociedade que quer a continuação da prisão em 2ª instância”, disse Lasier.

No Recife

Cientista político e superintendente-executivo da Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC), Sergio Fausto palestrou, ontem, no Recife, sobre o desafio de construir um pacto democrático no Brasil.

Democracia

Ainda ontem, em entrevista à *Rádio Jornal*, Fausto defendeu o caminho da democracia através de um pacto preservando as instituições e disse que o País tem problemas para vislumbrar o futuro e isso precisa mudar.

AGENDA Cotado para ser o candidato de centro nas eleições de 2022, presidente da

Rodrigo Maia

ANGELA FERNANDA BELFORT
JULIANA SAMPAIO
politica@jc.com.br

Parlamentares nordestinos de quase todos os partidos políticos se reuniram nesta segunda-feira (4), em almoço para homenagear o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), na Arcádia de Boa Viagem. Promovida pela Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio), a celebração teve como ponto central o adiamento de uma portaria presidencial que permitia a vinda de etanol norte-americano ao País, e que prejudicaria os produtores nordestinos. A postergação foi articulada pessoalmente pelo democrata. Chamado de “primeiro-ministro” pelo empresariado presente, o papel de Maia na aprovação de pautas importantes para destravar a economia brasileira foi citado de forma unânime.

“Rodrigo Maia foi um protagonista nesse processo para manter a competitividade do álcool fabricado na região”, afirmou o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindaçúcar-PE) e também da NovaBio, Renato Cunha.

Cotado para ser o candidato de centro nas eleições de 2022, a vinda de Maia a Pernambuco demonstra uma aproximação dele com a região Nordeste – majoritariamente de oposição ao presidente Jair Bolsonaro (PSL) e apoiadora do ex-presidente Lula (PT). Políticos e uma parte do empresariado estão defendendo um futuro nome de centro para sair da atual polarização que está ocorrendo na política brasileira. Mas, na região, o presidente da Câmara não é popular.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente da Câmara fez questão de frisar suas raízes na cidade do Catolé do Rocha, Paraíba – terra onde nasceram o seu avô paterno, Felinto Maia, e o seu pai, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia.

No discurso, Rodrigo Maia também lembrou de sua relação pessoal com vários pernambucanos, como José Múcio, Marco Maciel, Gustavo Krause, Roberto Magalhães, Mendonça Filho e Jarbas Vasconcelos.

“Rodrigo, hoje, é a figura central da estabilidade institucional da República. Ele tem conversado com todos os setores do País, possui uma grande liderança no plenário da Câmara dos Deputados, uma boa articulação política com o presidente do Senado federal e tem conseguido liderar uma agenda econômica fundamental para o País retomar o crescimento econômico”, disse o deputado federal Raul Henry (MDB), presente ao evento.

“O Rodrigo é um parlamentar que se credenciou pelo trabalho como presidente da Câmara, principalmente. Tem uma trajetória de muito trabalho na Câmara, aliás, as reformas avançaram sob sua liderança, como por exemplo a da Previdência”, disse o ex-ministro da Educação Mendonça Filho (DEM).

Ainda no seu pronunciamento, Rodrigo Maia comentou a presença dos parlamentares. “Reunir parlamentares de diversos partidos, que muitas vezes pensamos diferentes, significa que estou fazendo meu trabalho de presidente, de líder da Câmara”, afirmou.

Mais cedo, em Jaboatão dos Guararapes, onde foi recebido pelo prefeito Anderson Ferreira (PL), Maia acenou ao governa-

dor Paulo Câmara (PSB), que não esteve em nenhuma das duas agendas, pois cumpria agenda em São Paulo. “Certamente, se ele estivesse aqui, estaria no evento. Caso ele não estivesse no evento, faria uma visita a ele (Paulo Câmara). Sou muito amigo dele, gosto muito dele”, afirmou.

Anderson Ferreira é um dos principais opositores ao governo socialista em Pernambuco.

ETANOL

Com a revisão da portaria, devem chegar, ao Nordeste, 200 milhões de litros de etanol importado durante a safra da região, que, geralmente, começa em setembro e vai até março. Mais 550 milhões de litros devem chegar depois da moagem a partir de março de 2020.

O aumento da importação permitido pela portaria fez o setor começar uma maratona que contou com o apoio dos mais diversos partidos no Congresso Nacional, incluindo o presidente da Câmara. No almoço, Maia lembrou de uma das reuniões que teve com representantes da equipe econômica do governo para discutir o assunto.

“Tudo o que eu falava, ele (o representante da pasta da Economia) dizia que eu não tinha compreendido bem. Na terceira vez, eu me irritei e falei vamos fazer o seguinte: já que eu sou burro e você é inteligente, eu fico com a minha posição, você com a sua. E nós vamos derrubar a decisão do governo na próxima semana no Parlamento. Não tem problema”, contou. Isso fez o pessoal da equipe econômica do governo ficar mais maleável no tratamento da questão.

Papel do democrata nas pautas econômicas foi citado de forma unânime

O almoço no Arcádia contou com parlamentares e empresários de todo o Nordeste. Os sócios das principais usinas que atuam em Pernambuco prestigiaram o evento. “Não podíamos ser prejudicados com essa concorrência desleal. O Nordeste seria o destino de 70% do etanol importado e responde por 20% dos empregos do setor no País”, argumentou o presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Nordeste (Feplana), Alexandre Andrade Lima.

O aumento da importação do álcool foi anunciada depois que o presidente da República, Jair Bolsonaro (PSL), fez uma visita aos Estados Unidos. Na época, Bolsonaro pretendia indicar um dos seus filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), para ocupar o cargo de embaixador do Brasil em Washington.

No evento de ontem, Rodrigo Maia voltou a criticar as declarações de Eduardo sobre o AI-5, quando lembrou que nasceu no Chile porque seu pai estava exilado lá, depois que foi torturado no período do regime militar. “Nenhum de nós quer que o Brasil viva novamente um momento parecido com aquele”, disse.



ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

“

Rodrigo Maia foi o protagonista das agendas de reforma do País e tem levado em conta as aspirações sobretudo da indústria nacional. Isso é importante para gerar e manter os empregos na esfera privada que são importantes para o desenvolvimento do País”, diz o presidente do Sindaçúcar-PE, Renato Cunha

“

Primeiro, acho que Rodrigo Maia hoje é a figura central da estabilidade institucional da República. É uma pessoa que tem conversado com todos os setores do País. E tem conseguido liderar uma agenda econômica fundamental para o País retomar o crescimento”, diz o deputado federal, Raul Henry (MDB).



ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

“

Desde que assumi que Rodrigo Maia acompanha o meu mandato. Ele veio conhecer esse projeto inovador em que 1.100 pessoas trabalham juntas em um complexo administrativo no mesmo espaço, sem divisão de paredes, o que dá uma sinergia maior”, conta o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Anderson Ferreira (PR)



FELIPE RIBEIRO/JC IMAGEM